



Segurança

Funcionários elegem novos membros da Cipa
p.04



PROJETO MULHER

pgs. 02 e 03

Agrícola

Plantio - Novas ações para melhorar a produtividade
p.05

Treinamento

Treinamentos de entressafra
p.06

Empresa

Usina da Pedra inicia campanha sobre uso consciente da água na indústria
p.07

PROJETO MULHER 2014

O Projeto Mulher 2014 se inspirou na história de mulheres que através da gentileza e cordialidade se sentem mais motivadas com as tarefas do cotidiano, além de exemplos de profissionais que conciliam trabalho com esporte, lazer, cultura, maternidade e família.

Todos esses temas estão no calendário oferecido como presente às funcionárias que também receberam outros brindes durante o evento que contou com a participação e o envolvimento dos gestores em todas as unidades. Nas usinas Pedra, Buriti e Ipê, o Projeto Mulher aconteceu no dia 11 de março e, na Usina Ibirá, no dia 12 do mesmo mês.

Confira abaixo, alguns depoimentos de mulheres que fazem da trajetória profissional e pessoal um desafio constante e conseguem exercer diversas atividades ao longo do tempo.

OUTROS TEMAS ABORDADOS NO CALENDÁRIO:

- ODONTOLOGIA;
- PREVENÇÃO DE DOENÇAS;
- CONVÊNIO CRECHE;
- DIGA NÃO AO TRABALHO INFANTIL;
- RELÓGIO DE OURO;
- PROJETO PAPAI NOEL.



VIDA SAUDÁVEL

Mesmo com a rotina de trabalho intensa, Lauriana prioriza o tempo livre para cuidar da saúde. "Desde a infância gostava de praticar esportes. Em 2011 comecei a correr. No ano passado, a funcionária esteve na São Silvestre. "É inexplicável a emoção e felicidade de poder completar a prova. O importante é participar e ter saúde".

LAURIANA SOUZA TISSA • ASSIST. CONTROLE TOPOGRÁFICO • USINA DA PEDRA



Karen, da Usina Buriti, acredita que a prática de esportes melhora a autoestima, o corpo e a mente. "Vou à academia com frequência e jogo futebol de salão com um time de mulheres em Aramina. Meu pai sempre foi atleta, então desde pequena eu e minha irmã nos inspiramos nele. Através do esporte, me sinto mais disposta para trabalhar".

KAREN F. ALVES FERREIRA • AUX. ADM • USINA BURITI



DE MALAS PRONTAS

O Programa De Malas Prontas oferecido pela empresa é um benefício que realiza sonhos através de viagens com destinos no Brasil e no exterior. A Rurícola, Cíntia, por exemplo, sempre trabalhou na lavoura e em 2012, quando tinha 25 anos presenteou a si mesma e aos três filhos com uma viagem para conhecerem o mar. "Foi inesquecível. Não sei se conseguiria ter realizado esse sonho sem o apoio da empresa".

CÍNTIA INÁCIO FLAUSINO • RURÍCOLA • USINA IBIRÁ



GENTILEZA

Exemplos de profissionais gentis e cordiais com os colegas de trabalho estão em todas as unidades da empresa. Confira duas funcionárias que se destacam:



"Acredito que ser gentil e procurar resolver os problemas facilita o trabalho do cotidiano. Sinto isso, principalmente, quando atendo funcionários ou mesmo na admissão de um trabalhador, ao transmitir todas as informações necessárias, pois facilita a integração dele na empresa. Também gosto de deixar meu ambiente de trabalho organizado e mais alegre. Procuo ter alguns objetos pessoais sobre a mesa, é uma forma de deixar meu dia melhor"

VALQUÍRIA AP. DE CARVALHO • ANALISTA ADMIN RH USINA DA PEDRA



"É muito mais satisfatório trabalhar em um ambiente de trabalho, quando se tem harmonia e um convívio bacana com os colegas, afinal passamos a maior parte do dia com eles, por isso prezo muito a questão de ser gentil e atenciosa sempre. A partir do momento que você é gentil e coopera com os colegas de trabalho, o retorno é muito positivo, pois as pessoas reconhecem isso e a possibilidade dessas pessoas te ajudar a resolver os problemas se torna muito maior"

DILMA AP. DA MOTA PINHEIRO • AUXILIAR ADM RH • USINA IPÊ

PRÉ-NATAL



"Comecei o pré-natal um dia após saber que estava grávida. O convênio médico oferecido pela empresa está me proporcionando a realização de todos os exames e consultas com os especialistas que necessito. Particularmente, sinto que o pré-natal está me preparando para a chegada do bebê, pois recebo diversas informações educativas sobre o parto, higiene, alimentação, descanso, mudança no cotidiano, amamentação, etc. Sem contar, é claro, o quanto é mágico acompanhar cada etapa do desenvolvimento do bebê. Cada passo da gravidez tem sido muito especial"

ANDRÉIA ELISABETE MARQUES • ADVOGADA • USINA DA PEDRA

PROJETO MULHER NAS UNIDADES



USINA DA PEDRA



USINA BURITI



USINA IBIRÁ



USINA IPÊ

Funcionários elegem novos membros da Cipa

Eleição aconteceu em fevereiro e março nas quatro unidades da empresa

A escolha de novos membros da CIPA para representação dos funcionários ocorre anualmente como de praxe, através de votação; diferente do que acontece com a CIPATR, onde os funcionários da Divisão Agrícola elegem novos

membros a cada dois anos. Isso ocorre em função de detalhes normativos entre as Normas Regulamentadoras nº 5 e nº 31 do Mte. Após a eleição a empresa indica seus representantes que em conjunto com os eleitos constituirão a nova

comissão - Cipa.

Na próxima edição do jornal Observador divulgaremos os membros da nova comissão, ocasião em que ocorrerá também a solenidade de posse em todas as unidades. //

Mais votados Cipa

Usina da Pedra – Bartolomeu Dias da Silva – 100 votos

Usina Buriti – André Luiz Barbosa de Faria - 43 votos

Usina Ibirá – Tiago Tardeli de Castro - 32 votos

Usina Ipê - Joaquim Silistrino Pereira - 21 votos



Usina Ipê



Usina Buriti



Usina da Pedra



Usina Ibirá

Sipat na Ipê

A Sipat, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, realizada na Usina Ipê reuniu os funcionários de todos os setores da unidade para participar de palestras sobre segurança, prevenção e controle de perdas, DST's, hanseníase, tuberculose e stress. O evento foi realizado entre os dias 4 a 7 de março.

Houve também concurso de frases, de vídeo paródia e de desenhos para os filhos de funcionários. Os vencedores receberam brindes como adesivos e camisetas. Este ano o tema foi "Acidente Zero. A responsabilidade é minha!"

"Através da Sipat orientamos os funcionários sobre a importância da segurança seja em casa ou no trabalho. Os concursos promovidos durante a Semana são uma forma descontraída que facilitam o aprendizado e a conscientização e reforçam os compromissos sobre prevenção de acidentes e de doenças" informa Diogo Bernardoni Alcantra, Técnico em Segurança do Trabalho, da Usina Ipê. //



Funcionários participam de palestra durante Sipat 2014

Plantio

Novas ações para melhorar a produtividade

O plantio de cana nas unidades Pedra, Buriti e Ibirá está caminhando para a fase final. Iniciado em julho de 2013, está sendo concluído em março de 2014. A Ipê tem um cronograma diferente, o plantio é começa no final de março e segue até julho.

Entre o que já foi realizado e o que ainda será feito na Ipê, aproximadamente, 19,8 mil hectares (ha) serão áreas de renovação dos canaviais na empresa.

Abusca pela melhoria da produtividade e do manejo dos procedimentos de plantio é constante. Buriti, Pedra e Ipê estão inovando com a utilização do GPS para monitorar o traçado das plantadoras. Essa tecnologia permite que o espaçamento entre os sulcos seja uniforme, aumentando o aproveitamento da área e melhorando as operações subsequentes. Para William Amin e Sérgio M. Selegato, da Buriti, todas as atividades do plantio são beneficiadas pelo uso do GPS, como por exemplo, a diminuição do pisoteio nas operações de colheita, tratos e também permitindo uma melhor aplicação de fertilizantes e herbicidas.

O uso de variedades de cana visando



a adequação da muda ao tipo de solo e clima para que a produtividade seja melhor, faz parte das ações do plantio. Variedades - precoces, médias e tardias -, tais como: IAC SP 95-5000, RB966928, CTC 4, IAC 91-1099, entre outras, estão presentes nas áreas da empresa.

Outra ação importante que a empresa adota são as áreas de multiplicação. São áreas menores, voltadas para a multiplicação de clones e variedades

promissoras, que são as novas apostas dos centros de pesquisa. Assim pode ser feita uma análise sobre o desenvolvimento da variedade dentro do ambiente em que será feito o plantio, explicou

Diogo S. Alarcon, coordenador Agrícola, ao jornal Observador.

Na Ipê, há um segundo período de plantio entre os meses de outubro a novembro, quando são plantadas as áreas que servirão de viveiro de mudas para o plantio do ano seguinte.

"Esse procedimento consiste em plantar 15% da área total onde será feito o plantio, para que as mudas sejam aproveitadas no mesmo local, diminuindo a distância de transporte entre elas e melhorando a qualidade da muda para o final do plantio no mês de julho", disse Roberto T. Andrade, coordenador Agrícola da Usina Ipê.

Os ganhos da mecanização do plantio com relação à logística são grandes, principalmente na utilização dos mesmos equipamentos de transporte que são usados na safra. Vale ressaltar que o grupo Pedra realiza 100% do plantio de forma mecanizada. //



100% do plantio é realizado mecanicamente

Treinamentos de entressafra

Programação é definida pelas competências mapeadas

Durante a entressafra a mobilização para que os funcionários participem dos treinamentos é grande e toda a empresa acompanha esse movimento. É neste momento que acontecem, principalmente, os treinamentos voltados para o plantio, manutenção industrial e agrícola, de segurança e os preparatórios para a safra. O foco é tanto para a reciclagem quanto para capacitação e qualificação para novas funções e novas tecnologias, por isso todos os funcionários da área industrial, do departamento de produção, colheita e manutenção agrícola, passam pelos treinamentos. "Este ano, começamos a vincular de forma gradual os programas de treinamento às competências levantadas pelo mapeamento feito anteriormente, evoluindo na busca de colocar em prática o

trabalho feito para o desenvolvimento dos funcionários", afirmou Wanderlei Montanari, gestor Desenvolvimento de RH.

A programação dos treinamentos ainda está em andamento, pois termina junto com a entressafra, cerca de 60% deles já foram realizados.

Uma prática da empresa são os treinamentos corporativos, pois reúnem funcionários de todas as unidades e padroniza a formação de todos eles. Por exemplo, este ano está acontecendo a preparação para instrumentação industrial, que pretende amenizar uma dificuldade de contratação de profissionais qualificados nessa área, participarão do curso treze funcionários das unidades Pedra, Buriti, Ibirá e



Treinamento sobre NR10

Ipê que serão qualificados para uma nova função. Este será um treinamento realizado pelo Senai, com 360 horas, no modelo de escola móvel. Treinamentos voltados para profissionais que trabalham com áreas energizadas como NR10 – Segurança em instalações e serviços com eletricidade, SEP – Serviço de Eletricidade de Potências, Áreas Classificadas, também tem destaque na programação corporativa. Ao final da entressafra será publicado, aqui no Observador, o balanço final dos treinamentos de entressafra.

Escola de Formação

Usina Ipê forma 12 novos operadores de máquinas

Foi realizada de novembro de 2013 a março de 2014 a Escola de Formação de Operadores de Máquinas Agrícolas na Usina Ipê. A turma foi formada por doze funcionários rurícolas que agora tem a oportunidade de assumir uma nova função na empresa. Eles serão divididos, basicamente, em cargos de operadores no plantio mecanizado, aplicação de herbicida e irrigação. O curso foi organizado e desenvolvido internamente pelos multiplicadores da Usina Ipê e contou com a parceria do SENAR e MPG Tratores para aplicação de conteúdo em algumas aulas.



Novos operadores de máquinas da Usina Ipê

Consumo Consciente da Água

Usina da Pedra lança campanha educativa para indústria



A indústria é um dos setores que mais utiliza água no país e no mundo. A falta deste recurso tem sido assunto constante e acendeu o alerta para um novo comportamento. Pensar sobre o consumo consciente da água, evitar o

desperdício de todas as maneiras e compartilhar essa responsabilidade no trabalho e em casa é o objetivo da campanha que a Pedra Agroindustrial está lançando no fim do mês de março. A primeira unidade a participar da ação é a Usina da Pedra. Posteriormente, as outras unidades também serão envolvidas.

Uma série de ações darão ênfase ao tema: serão usados murais, monitores dos indicadores, vídeos, exposições, além de banners, placas, adesivos, treinamentos, etc.

"A participação e colaboração de todos é muito importante para o sucesso da ação. Solicitar manutenções necessárias para corrigir vazamentos; fechar válvulas que estejam indevidamente abertas; evitar, onde for possível, a lavagem com água e fazer a limpeza a seco são iniciativas que contribuem com o melhor aproveitamento da água e evitam o desperdício. Além disso, o uso consciente da água é um tema que pode ser discutido com os familiares, vizinhos e amigos", afirma Alexandre Menezes, gerente de Divisão Industrial.

Importante

No Brasil há uma legislação, já em vigor, que estabelece a cobrança do uso de água, seja para uso urbano, rural ou industrial. O que havia até então, era a cobrança do serviço oferecido pela empresas que prestam esse atendimento. Agora várias regiões, inclusive no estado de São Paulo, estão cobrando pela água consumida.

A previsão é que a cobrança seja estendida a todo o estado. Para a região da Bacia Hidrográfica do Pardo, onde está a Usina da Pedra e as cidades onde os funcionários da empresa residem, a legislação estabelece o início da cobrança para este ano, 2014.

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br

Carnaval

Ipê realiza campanha de prevenção à DST's e alcoolismo



Funcionários recebem orientações da equipe de enfermagem

Informação e conhecimento são grandes aliados quando o assunto é prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e alcoolismo. Foi com esse objetivo que o Serviço Social e os técnicos em Enfermagem da Usina Ipê, Karina Soares e Bruno Liário de Oliveira reuniram funcionários da indústria e agrícola para esclarecer dúvidas, distribuir folhetos explicativos e preservativos doados pelo Posto de Saúde de Nova Independência.

A ação aconteceu entre os dias 24 a 28 de fevereiro e contou com a participação de cerca de 300 funcionários.



Alcoolismo e DST's foram temas abordados durante a visita aos setores

REAPROVEITAMENTO

da água da cana

Nas unidades da Pedra Agroindustrial a água é reaproveitada em diversas formas, inclusive a água que vem na cana, isso mesmo, na própria planta. Essa água é separada do caldo e reutilizada nos processos. Vamos conhecer agora como isso funciona.

Água na cana

A cana-de-açúcar é composta, em média, de 65% a 75% de água. Na moagem, essa concentração de água é muito importante para o processo de extração dos açúcares totais da cana.

Fabricação do açúcar

Para a fabricação do açúcar é utilizado o processo de concentração do caldo, ou seja, a evaporação da água contida no caldo através da troca de calor. Quem faz o trabalho de concentração são os aquecedores, pré- evaporadores e evaporadores.

Utilização

A água retirada do caldo através dos processos de concentração, chamada de **Condensado Vegetal**, é dividida em três categorias:

- V1 - água utilizada na **embebição** da cana no processo de moagem e também nas **centrífugas da fábrica de açúcar**, na lavagem dos cristais;
- V2 - água recuperada utilizada nos cozedores de açúcar;
- V3 - água utilizada na limpeza geral da fábrica.

Evaporadores

Concentram o caldo, evaporando parte da água.



USO CONSCIENTE DA ÁGUA

Escassez

As alterações climáticas, o desperdício, a urbanização e a poluição dos mananciais contribuem para a escassez de água no mundo.

Entre as consequências geradas pela escassez de água no mundo, estão a queda de produtividade na agricultura e na indústria. Problemas que afetam diretamente nosso setor e a empresa que trabalhamos.

No Norte do Quênia, a rotina da população é marcada pela falta de água. Mulheres caminham até 5 horas por dia sob o sol, levando nas costas galões de água barrenta, usada para cozinhar, lavar, passar e tomar banho.

O índice de desperdício de água no Brasil chega a 40%, contando o setor de produção e as residências.

No Brasil, o consumo de água por habitante/dia é, em média, de 132 litros.

No sul da Etiópia, o consumo per capita diário é de apenas 9 litros.

*Fonte: Planeta Sustentável



Pedra Agroindustrial S/A